



**RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
2013**

março/2014

SUMÁRIO

1 DADOS DA INSTITUIÇÃO	4
2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS	5
3 METODOLOGIA.....	7
4 ANÁLISE DOS DADOS	9
4.1 MISSÃO E PDI	9
4.1.1 Finalidades, objetivos e compromissos da IES, aderência com a realidade institucional, concretização das práticas pedagógicas e administrativas centrais da instituição.....	9
4.1.2 – Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.....	10
4.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO	10
4.2.1 Concepção de currículo e organização didático- pedagógica.....	10
4.2.2 PESQUISA E EXTENSÃO	15
4.2.2.1 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.....	15
4.2.2.2 Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social.....	17
4.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	20
4.3.1 Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.....	20
4.3.2 Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações afirmativas.....	22
4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	23
4.4.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação externa.....	23
4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO,	26

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.....	
4.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	31
4.6.1 Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação de gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.....	31
4.6.2 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.....	33
4.7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.....	33
4.7.1 Adequação da infra-estrutura da instituição (salas de aula, laboratórios, equipamentos de informática, dentre outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.....	33
4.7.1.1 BIBLIOTECA – Espaço físico e acervo	34
4.7.1.2 Equipamentos de informática	36
4.7.1.3 Cantina	37
4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	37
4.8.1 – Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.....	37
4.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS	
4.9.1 SERVIÇO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO.....	38
4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	40
4.10.1 – Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.....	41
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
6. APÊNDICES	47

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Mantenedora: Sociedade de Ensino Superior e Tecnológico do Piauí – LTDA

Mantida / Código da IES: Centro Universitário UNINOVAFAPI / IES 1563

Caracterização da IES: - Instituição Privada com fins lucrativos
- Centro Universitário

Estado: Piauí **Município:** Teresina

Dirigentes:

- Cristina Maria Miranda de Sousa
Reitora do UNINOVAFAPI
- Antônio Francisco de Alencar
Vice-Reitor do UNINOVAFAPI
- Coordenadora de Ensino
Rita de Cássia Sérvio Mendes Lopes

Composição da CPA:

- Vanessa Hidd Basílio*
Coordenadora da CPA
- Maria Santana de Carvalho Neri
Representante Técnico – Administrativo
- Francisca Tereza Coelho Matos
Representante Docente
- Rodrigo Rodrigues de Sousa Martins
Representante da Comunidade Externa
- Raíssa Técia Braga de Carvalho
Representante Discente

Ato de Designação da CPA – Portaria nº 013/12

2 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este relatório tem como finalidade apresentar as atividades de auto avaliação do centro Universitário UNINOVAFAPI. Como parte integrante do SINAES, deve, em conjunto outros importantes indicadores, avaliar de forma integral as Instituições de Ensino Superior, dando continuidade a um processo de melhoria no ensino superior instituído pela Lei de Diretrizes e Base (LDB) em 1996.

Com a compreensão de que um programa de avaliação institucional tem como finalidade apresentar um conjunto de informações devidamente organizadas, de forma a auxiliar no processo de decisões com o propósito de implementar e/ou incrementar ações educativas com vista à melhoria da qualidade do ensino em uma instituição, é que, desde 2004, o processo de avaliação institucional da então Faculdade NOVAFAPI tem seguido as orientações do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), instituído pelo Governo Federal através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria Ministerial nº 2.051, de 09 de julho de 2004, como sistema de avaliação das instituições e cursos superiores em âmbito federal.

Trata-se portanto de um processo dinâmico, que pode ser modificado a partir de mudanças oriundas deste relatório e de outras condições que se mostrarem necessárias. A melhoria contínua e o processo de auto avaliação constituem-se, em nossos dias, uma condição de manutenção de qualidade e garantia de prestação de serviços no âmbito do ensino superior.

O Programa de Auto avaliação da IES do período 2013 dá prosseguimento ao processo de auto conhecimento e aos procedimentos avaliativos realizados pela Comissão Própria de Avaliação Institucional, cuja finalidade é analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, revisar e elaborar instrumentos, rever metodologias para o processo de avaliação da gestão acadêmica, administrativa e patrimonial das Instituições de Educação Superior – IES e tem como elementos norteadores da avaliação interna as

seguintes dimensões institucionais: missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI; a política para o ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; a responsabilidade social da instituição; comunicação interna e externa; as políticas de pessoal; organização e gestão institucional; infraestrutura física; e as políticas de atendimento a alunos egressos.

Dada a amplitude das dimensões a considerar no processo avaliativo, não há a pretensão de esgotar todas as possibilidades por elas oferecidas para a compreensão, análise, correlação e melhoria do perfil institucional.

Reconhecendo a necessidade e importância da auto avaliação como um elemento de auto-gestão, auxiliando a instituição em seu processo administrativo, a IES pode assim, fortalecer o processo democrático interno, com bases sólidas na cooperação, na transparência e no trabalho coletivo.

Comissão Própria de Auto avaliação

3 METODOLOGIA

Instituiu-se como pressuposto básico para escolha da metodologia, a garantia da participação de todos os segmentos que compõem a comunidade acadêmica do UNINOVAFAPI. Conforme anos anteriores, a participação da comunidade se deu através de instrumentos disponibilizados na internet, onde cada discente, docente e técnico administrativo, voluntariamente, puderam acessar os materiais de coleta de dados através do seu número de matrícula.

As perguntas constantes do questionário, com mostruário fechado, são classificadas tecnicamente como de múltipla escolha. Para cada dimensão avaliada teve como referência os dados quantitativos e qualitativos. Do ponto de vista quantitativo, a valoração das categorias de análise e seus respectivos indicadores foram a partir da adoção da escala de valor com escores variando de 1 (um) a 5 (cinco). Cada escore foi associado a um conceito de desempenho em cinco níveis: 1 - (Desempenho péssimo); 2 - (Desempenho ruim); 3 - (Desempenho regular); 4 - (Desempenho bom) e 5 - (Desempenho ótimo).

Os dados quantitativos obtidos por meio da avaliação interna foram processados pelos técnicos do setor de Tecnologia da Informação da NOVAFAPI – TI, e organizados em tabelas de frequência simples e percentuais com representação gráfica das informações. Utilizou-se um programa específico, alimentado por fórmulas pré-elaboradas, de acordo com os indicadores necessários. As variáveis encontradas foram definidas a partir das demandas institucionais, considerando-se os referenciais estabelecidos para o autoconhecimento institucional.

Acreditando que o processo da escrita potencializa o ato de reflexão sobre as ações vivenciadas, nos propusemos a, através de questões abertas que estimulam a livre expressão dos sujeitos, analisar que aspectos vivenciados demarcaram os processos analisados. A abordagem qualitativa busca descrever e analisar experiências e vivência complexas, possibilitando a compreensão de como um determinado grupo de pessoas, numa determinada situação, dá sentido ao ocorrido em suas vidas. Assim, a escolha por essa abordagem justifica-se por possibilitar ao investigador a descoberta de significados que são essenciais para responder aos objetivos propostos no trabalho investigativo.

Os sujeitos tiveram o acesso à ferramenta de auto avaliação institucional por cerca de vinte e cinco dias, tempo considerado suficiente para emissão e registro das opiniões.

Como o processo de auto avaliação na IES já assenta-se com firmeza em uma filosofia de ação cooperativa, democrática e sem retaliação e censuras de nenhuma natureza, já implantada desde o início do funcionamento da NOVAFAPI, ainda Faculdade, a participação é fortemente incentivada, contemplando fases de sensibilização e divulgação bem estruturadas, o que tem propiciado e facilitado uma expressiva participação dos segmentos: alunos (68%), professores (72%) e técnico-administrativos (86%).

Os dados obtidos referentes ao corpo docente foram processados pelos técnicos do setor de Tecnologia da Informação do UNINOVAFAPI – TI, e organizados em tabelas de frequência simples e percentuais com representação gráfica das informações. Utilizou-se um programa específico, alimentado por fórmulas pré-elaboradas, de acordo com os indicadores necessários. As variáveis encontradas foram definidas a partir das demandas institucionais, considerando-se os referenciais estabelecidos para o autoconhecimento institucional.

Para as demais variáveis definidas como parâmetro das dimensões referenciadas, utilizou-se procedimentos e instrumentos de coleta conforme descritos na tabela abaixo:

DIMENSÃO / ÁREA	METODOLOGIA
Missão, PPI e PDI	Análise Documental
Política para o Ensino, Pesquisa, a Pós-Graduação e a Extensão	Análise Documental / Aplicação de questionário
Responsabilidade Social	Análise Documental
Comunicação com a Sociedade	Análise Documental / Observação
Política de Pessoal, as Carreiras do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	Análise Documental
Organização e Gestão da IES	Análise Documental
Infra Estrutura Física	Aplicação de questionário / Análise Documental
Planejamento e Avaliação	Análise Documental
Política de atendimento a Estudantes e Egressos	Aplicação de questionário / Análise Documental

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 MISSÃO E PDI

4.1.1 Finalidades, objetivos e compromissos da IES, aderência com a realidade institucional, concretização das práticas pedagógicas e administrativas centrais da instituição.

O UNINOVAFAPI tem como missão “formar cidadãos éticos, tecnicamente competentes e politicamente responsáveis, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí, da região e do país”.

A missão do UNINOVAFAPI se concretiza na busca dos perfis profissionais operacionalizados e estabelecidos nos Projetos Pedagógicos. Com relação ao PDI, as diretrizes são viabilizadas nos projetos dos cursos que seguem as diretrizes institucionais já estabelecidas.

Para analisar a implementação do PDI considerando as ações institucionais previstas, a estrutura e os procedimentos administrativos, retomou-se os objetivos e ações institucionais que se constituem em parâmetros referenciais.

A análise dos objetivos e ações institucionais constantes do PDI, permite considerar que sua implementação no ano de 2013, se deu de maneira satisfatória, considerando os cursos implantados, os processos de apoio à pesquisa e o desenvolvimento da extensão, bem como, a difusão cultural e do saber, a estrutura tecnológica disponível, a edificação da estrutura física e sua capacidade instalada.

A não implantação de alguns cursos previstos no PDI para o ano de 2013 se justifica em função da baixa demanda de alunos durante o processo seletivo, o que inviabiliza o desenvolvimento dos mesmos.

4.1.2 Articulação entre o PDI e o PPI no que diz respeito ao ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão institucional e avaliação institucional.

O PDI encontra-se articulado com o PPI, uma vez que neste estão descritos o desenvolvimento das políticas estabelecidas para o ensino, pesquisa e extensão, feitas a partir da definição dos objetivos institucionais que refletem as funções da educação superior através:

- Do estímulo ao ensino buscando o desenvolvimento de competências essenciais à melhoria da qualidade de vida da população e ao desenvolvimento sustentável do Estado;
- Do desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão de forma articulada;
- Do desenvolvimento do Programa de Pós-Graduação visando qualificar recursos humanos para a docência, a pesquisa, a profissionalização, o atendimento às necessidades sociais e o desenvolvimento do Piauí;
- Do desenvolvimento de Programas de Extensão norteados pela integração entre os cursos, os setores, os serviços e as comunidades envolvidas, obedecendo ao compromisso acadêmico-social e à política institucional estabelecida.

A articulação PDI/PPI também se dá e se consolida através dos pressupostos e princípios explicitados, que dão sustentação às atividades fins da IES.

4.2 A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4.2.1 Concepção de currículo e organização didático- pedagógica.

Os cursos de graduação do UNINOVAFAPI são estruturados conforme as Diretrizes Curriculares estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação, sendo o currículo dos cursos integrados por disciplinas obrigatórias, atividades

complementares e estágios curriculares (quando for o caso). Sua integralização tem como princípios pedagógicos norteadores a contextualização, a integração, a flexibilidade e a interdisciplinaridade.

O processo de elaboração do projeto de cada curso conta, desde a sua concepção, com o trabalho do coordenador, do assessor pedagógico, e do Núcleo Docente Estruturante, que definem o perfil profissional, objetivos, competências e habilidades, e também as disciplinas, ementas, bibliografia e matriz curricular, assumindo assim, o caráter de trabalho coletivo e participativo.

O NDE de cada curso se reúne ordinariamente todos os meses, possibilitando o efetivo acompanhamento da operacionalização do currículo, com controle de variáveis internas e mais processuais, o que contribui fortemente para o controle da qualidade, para os procedimentos de atualizações, adaptações e melhoria das propostas curriculares em execução.

A percepção do professor com relação a currículo e organização didático pedagógica, a exemplo do avaliado em anos anteriores, continua sendo bastante favorável para o grupo que se dispôs a emitir opinião e registrar sua resposta, conforme se pode ver nos depoimentos explicitadores desta percepção, no qual transcrevemos alguns, a seguir:

“excelente infra estrutura pedagógica.”

“O que tem contribuído bastante para minha atuação docente são os diversos cursos para os docentes, com informações relativas a bioética, elaboração de questões e outros temas pedagógicos.”

“[...] bolsa de estudos que viabilizou meu doutorado; Estrutura física e recursos audiovisuais; disponibilidade e competência da Assessoria Pedagógica.”

“Enfim, tenho compartilhado com nossos alunos fazeres educativos de modo a aprendermos juntos com total apoio da Uninovafapi, tanto estrutural quanto pedagógico e ético. Além de tudo, estamos vivenciando uma proposta de responsabilidade social na instituição que me tem ensinado a ser docente, cidadã e um ser humano aprimorado .AGRADEÇO A TODOS, EM ESPECIAL À GESTÃO E À COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA!”

O corpo docente do UNINOVAFAPI, no geral, tem sido bastante crítico quando solicitado a apontar problemas, entraves e dificuldades relativos à organização didático pedagógica, especificamente no que se refere a variáveis internas, mais processuais, de competência direta do professor, ou aquelas mais próximas e determinantes do trabalho docente. Segue a fala de alguns docentes:

“Apoio pedagógico mais direcionado e próximo.”

“Penso que a Instituição deveria melhorar as atividades de qualificações dos docentes de como lidar com os alunos desta nova geração onde eles tem todos os direitos e nenhuma obrigação. É um novo momento e muito difícil para quem não tem estratégias pedagógicas para envolver e motivar os alunos a estudarem.”

“A disciplina de PI precisa ser aperfeiçoada, sugiro que ela transforme-se em complemento das disciplinas específicas.”

“Apoio pedagógico para dar suporte aos professores diante do novo perfil do egresso na uninovafapi.”

Em 2013 o curso de Engenharia Civil foi reconhecido através de avaliação in-loco. A infraestrutura e organização pedagógica também foram bem avaliadas pelos avaliadores externos, conforme pode-se constatar no relato abaixo, transcrito do Relatório de Avaliação:

“As atividades pedagógicas apresentam muito boa coerência com a metodologia prevista, almejando-se uma interação entre teoria e prática e uma forte relação de interdisciplinaridade. As atividades complementares, o Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso, previstas estão suficientemente regulamentadas, considerando os aspectos: carga horária, diversidade de atividades e formas de aproveitamento.

“[...]Os procedimentos previstos de avaliação, a serem utilizados nos processos de ensino-aprendizagem, atendem, suficientemente, à concepção do curso definida no PPC[...].”

Outro aspecto importante que deve sempre ser avaliado e analisado é a oferta de ensino semi presencial. Desde agosto de 2008, amparada na Portaria Ministerial nº 4.059/2004, o UNINOVAFAPI passou a ofertar até 20% da carga horária dos cursos reconhecidos na modalidade semipresencial. Em 2013-1 foram operacionalizadas 1.894 horas de atividades nessa modalidade de ensino, e em 2013-2 foram ofertadas 1.932 horas. Percebe-se que a cada semestre esta modalidade de ensino vem se consolidando na IES, porém, percebe-se ainda a resistência e dificuldade dos alunos, e até de professores, no uso das ferramentas e em conciliar as atividades desenvolvidas no ambiente virtual e na sala de aula presencial tradicional, de acordo com relatos abaixo.

“[...] diminuição de atividades extras (nead e ad) para uma dedicação maior às disciplinas, pois se perde muito tempo na correção das atividades.” (professor)

“O Site do NEAD, acredito que cerca de pelo menos 90 % dos alunos não gostam do NEAD, não gostam das atividades propostas pelo NEAD e da estrutura geral do próprio site.” (aluno)

“E o nead pelo sistema é uma porcaria, detestei não aprendi a mexer até hoje, atividades presenciais seria melhor, sem precisar de forum; besteira, resumindo tempo pra quem estuda a noite é ouro e um caso a se pensar.” (aluno)

“Sinto dificuldades na Disciplina Tópicos do NEAD, gostaria que a professora Yula participasse pelo menos uma vez por mês da aula presencial.” (aluno)

“Acabar com os nead, ou pelo menos, reduzir a quantidade de atividades. Eles tomam muito tempo dos alunos, esse tempo é muito precioso. E as atividades são jogadas, todas ao mesmo tempo, no fim de cada período.” (aluno)

“Atividades online não deveriam existir.”

“[...]o ensino on line, precisa ser feito em sala presencial.”

Para dar suporte a essa modalidade de ensino e tentar solucionar os problemas encontrados, o Núcleo de Ensino à distância - NEAD do UNINOVAFAPI promove cursos de capacitação, sendo desenvolvidas oficinas

de capacitação presenciais para professores e de ambientação para os alunos, além de um curso completamente online disponibilizado para os professores no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) da IES, com detalhamento das ferramentas e atividades através de vídeos, fóruns, e-books e exemplos de materiais. Neste curso os professores da IES são habilitados para construção de materiais didáticos e para ofertarem disciplinas na modalidade EAD nos moldes padronizados do Centro Universitário UNINOVAFAPI.

Com relação ao uso correto das ferramentas, o NEAD desenvolveu e vem aprimorando o sistema de ambientação ao AVA, curso online disponível em todas as disciplinas ofertadas no AVA para os alunos da IES, que através de vídeos e fóruns explicam detalhadamente todas as ferramentas e atividades que os mesmos irão utilizar neste ambiente. Além de possuir corpo técnico capacitado para esclarecimento de dúvidas na sala de atendimento do NEAD

Ressalta-se que esta experiência de oferta dos 20% semi presenciais habilitou a IES a credenciar-se para oferta de EAD, cujo projeto avaliado e aprovado pelo MEC, aguardam apenas a publicação das portarias de credenciamento e autorização dos cursos, no DOU.

Assim, as avaliações têm contribuído para detectar possíveis dificuldades operacionais e orientar a tomada de decisão no sentido da melhoria da qualidade dessa modalidade de ensino. Este processo tem sido de extrema importância, considerando que a IES está credenciando para oferta regular de cursos em EAD.

Nesse contexto, o UNINOVAFAPI continua com seu compromisso em ofertar um ensino de qualidade, o que pode ser certificado através da boa aprovação de nossos alunos em diversos processos seletivos, tanto no que se refere à educação continuada (pós-graduação lato e stricto sensu), como para ingresso no mercado de trabalho.

4.2.2 PESQUISA E EXTENSÃO

4.2.2.1 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

Com o objetivo de promover a integração das atividades de pesquisa com o ensino e a extensão e em consonância com as demandas sociais, o UNINOVAFAPI define suas linhas de pesquisa (revistas periodicamente), o que, institucionalmente, direciona e orienta os trabalhos de pesquisa, assim como os trabalhos de iniciação científica.

Igualmente, os trabalhos de conclusão de curso de graduação - TCC inserem-se, preferencialmente, nessas linhas de pesquisa e, como resultado tem-se uma política integrada e focada nas linhas institucionais.

A essas linhas de pesquisa institucionais, portanto, deverá estar vinculada toda a produção do conhecimento gerado no UNINOVAFAPI, desde a pesquisa de iniciação científica, até os TCCs - Trabalhos de Conclusão de Curso, Monografias da Pós-Graduação (*Lato Sensu*) e dissertações de mestrado. É importante destacar que em 2011 o UNINOVAFAPI iniciou a oferta de mestrado próprio na área de saúde da família.

Nesse contexto, visando fortalecer a integração do ensino, pesquisa e extensão, a IES desenvolve ações consideradas satisfatórias na visão do corpo docente, como a publicação do edital de pesquisa que contempla projetos vinculados às linhas, com bolsa e com orçamento próprio previsto no Plano de Ação anual da IES, o que vem ocorrendo desde o ano de 2008.

Para apoiar e garantir o desenvolvimento dos projetos de pesquisa de acordo com as normas vigentes, a IES implantou o Comitê de Ética e Pesquisa do UNINOVAFAPI, aprovado pelo CONEP – Comitê Nacional de Ética em Pesquisa.

O CEP/UNINOVAFAPI é um colegiado interdisciplinar e independente, com “múnus público”, criado para defender os interesses dos indivíduos participantes em pesquisa em sua integralidade e dignidade. Foi criado pela portaria NOVAFAPI n°. 024/03, e tem o objetivo de avaliar e acompanhar os aspectos éticos das pesquisas do Centro Universitário e de outras instituições de ensino superior, valorizar e incentivar a pesquisa científica no Estado do

Piauí e demais Estados da Região Nordeste, assim como, assegurar os direitos e a dignidade dos participantes da pesquisa, garantindo os referenciais da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, conforme orienta a Resolução CNS 466/2012.

O CEP/NOVAFAPI é constituído por quinze membros, aos quais recebem a incumbência de analisar um protocolo de pesquisa e apresentar ao colegiado um relatório que permita ampla discussão dos aspectos éticos e metodológicos envolvidos. É importante ressaltar que o membro relator está a serviço do CEP, portanto, embora agindo com autonomia e independência na elaboração do parecer, a decisão final é tomada pelo colegiado. A revisão de cada protocolo culminará com seu enquadramento em uma das categorias: Aprovado, com Pendência ou Não Aprovado.

Todas as deliberações do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNINOVAFAPI estão fundamentadas na Resolução 196/96 do CNS que incorpora, sob a ótica do indivíduo e das coletividades, os referenciais básicos da Bioética: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

Considerando que os alunos tinham muitas dúvidas e existia um considerável número de projetos que entravam em pauta para aprovação e voltavam por não estarem de acordo com as normas, em 2013, o CEP implantou o Plantão Tira Dúvidas, com o objetivo de melhor exercer seu papel educativo, orientando aos pesquisadores sobre ética na pesquisa e a submissão dos protocolos de pesquisa na Plataforma Brasil. Além disso, a IES realizou o IV ENCONTRO DE PROFESSORES PESQUISADORES DO UNINOVAFAPI e a I JORNADA ACADÊMICA DE BIOÉTICA E ÉTICA NA PESQUISA, com o objetivo de difundir e discutir temas pertinentes à área.

Segue abaixo quadro contendo números dos projetos aprovados tramitados no CEP nos anos de 2012 e 2013, onde consta um aumento de mais de 100% no número de projetos tramitados em relação ao ano anterior, consolidando a importância e seriedade das atividades desenvolvidas neste setor.

PROJETOS DE PESQUISA TRAMITADOS NO CEP NOS ANOS DE 2012/2013

Nº	CURSO	TOTAL DE PROJETOS	TOTAL DE PROJETOS
		2012	2013
1.	APROVADOS	87	219
2.	NÃO APROVADOS	16	11
3.	COM PENDÊNCIA	98	209
4.	RETIRADOS	0	4
5.	CANCELADOS	0	0
TOTAL		201	443

Quadro 1 - Projetos de pesquisa tramitados no CEP

Fonte: Comitê de Ética e Pesquisa do UNINOVAFAPI

Um dos objetivos do UNINOVAFAPI é promover a extensão, aberta à participação da comunidade, visando a difusão de conhecimentos, conquistas e benefícios resultantes de eventos culturais, da pesquisa científica e tecnológica gerada na instituição, bem como a prestação de serviços técnicos especializados.

A política de extensão do UNINOVAFAPI mantém compromisso com a sociedade e seus movimentos sociais, políticos, econômicos e culturais, contribuindo para o aumento da produtividade de cada cidadão e para o desenvolvimento sustentável do Estado do Piauí e região. A Instituição, através de programas de extensão, relaciona-se com os mais diversos setores da sociedade, a partir dos quais o ensino da Instituição é retroalimentado com a realidade social nos diversos aspectos. As discussões dos fatos e das demandas sociais são incorporadas ao contexto do ensino, gerando propostas alternativas que venham contribuir para a melhor atenção aos problemas das populações, especialmente as mais carentes.

4.2.2.2 Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social.

A prática extensionista está prevista no projeto pedagógico dos cursos e obrigatoriamente é contemplada no planejamento operacional de cada Coordenadoria de Curso e demais setores e órgãos da Instituição, obedecendo aos compromissos acadêmico-sociais e às políticas institucionais estabelecidas, estando norteadas pela integração entre os cursos, os setores,

os serviços e as comunidades envolvidas. Assim, têm prioridade como extensão as atividades e os trabalhos desenvolvidos por professores e alunos nas diferentes disciplinas e práticas integradas, bem como nas diferentes atividades complementares propostas à formação do aluno.

O UNINOVAFAPI preocupa-se em conhecer a realidade regional, implementando suas ações – oferta de serviços e saberes – através principalmente dos Projetos desenvolvidos nos Programas Institucionais de Extensão, vinculados às ações Pedagógicas dos cursos de Graduação. Como resultado, no UNINOVAFAPI tem-se uma extensão que articula a teoria à prática, levando o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, ao serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiências com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e da região.

O Quadro 2 indica o número de projetos de extensão desenvolvidos no ano de 2013. Em relação a 2012, houve um aumento de significativo percentual de projetos executados. Esses projetos são desenvolvidos através de atendimento junto à comunidade, nos locais conveniados, no Núcleo de Prática Jurídica e a grande maioria, no CIS – Centro Integrado de Saúde do UNINOVAFAPI, que possui clínicas de Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Enfermagem, além de consultórios de atendimento ambulatorial nas áreas de dermatologia, ginecologia, gerontologia e geriatria, medicina do trabalho, neurologia, pediatria, oftalmologia, otorrinolaringologia, pneumologia, nefrologia, hematologia, dentre outros. Todos esses espaços são utilizados para desenvolver atividades não só de ensino, mas também de pesquisa e extensão.

Todos esses setores estão abertos ao atendimento da comunidade em geral e principalmente da população circunvizinha da instituição, oferecendo aos alunos a oportunidade de vivência e experiência necessárias para uma formação de qualidade, além de propiciar ainda, o alcance de outro objetivo prioritário para o UNINOVAFAPI, que é o cumprimento de seu papel social, na medida em que se busca socializar conhecimento, prestar serviços e

desenvolver ações educativas capazes de contribuir para a melhoria da saúde e qualidade de vida da população, bem como a inclusão social de pessoas carentes da comunidade (ver número de atendimentos nos quadros 2 ,3 e 4).

O quadro a seguir demonstra o atendimento nas áreas especializadas no ano de 2013.

PROGRAMAS DE EXTENSÃO	PROJETOS DE EXTENSÃO	PÚBLICO ATINGIDO
10	125	15.895
TOTAL	125	15.895

Quadro 2- Número de Programas desenvolvidos, projetos e público atingido, por área de conhecimento.

Fonte: Coordenação de Extensão

ÁREA	QUANT. PROJETOS	PÚBLICO ATINGIDO
Arte e Design	4	240
Direitos Humanos	10	935
Educação	5	373
Gestão	10	472
Interdisciplinar	10	8.949
Meio Ambiente	2	120
Saúde	77	4.648
Tecnologia e Exatas	7	158
TOTAL	125	15.895

Quadro 3 – Número total de Projetos desenvolvidos e público atingido, por área de conhecimento.

Fonte: Coordenação de Extensão

AÇÃO	QUANTIDADE
Total de petições iniciais	179
Atendimento ao Público	217
Notificações	93
Acordos realizados	53
TOTAL DE PROCEDIMENTOS	542

Quadro 4 - Número total de prestação de serviço institucional na área jurídica em 2013

Fonte: Núcleo de Prática Jurídica

Através da análise dos números acima informados, da participação em reuniões e conversas com a coordenação de extensão, alunos e professores participantes, além do público atingido por estas atividades desenvolvidas pela

IES, podemos concluir que a extensão no UNINOVAFAPI ocorre de forma plenamente satisfatória, cujo nível de satisfação demonstrado pelos atores envolvidos é expressivo.

4.3 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

4.3.1 Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

Através do Centro Integrado de Saúde – CIS e do Núcleo de Prática Jurídica do UNINOVAFAPI que contam com toda uma infra estrutura de atendimento, diversos projetos e ações são realizados com o objetivo de atender a demanda da comunidade circunvizinha e em geral que procuram os serviços em função da qualidade oferecida, além de propiciar a oportunidade de integração teoria e prática para os estudantes.

Desde 2009 o CIS passou a ser credenciado pelo SUS – Serviço Único de Saúde, e como resultado maior dessas atividades, tem-se uma extensão que leva o discente a construir o seu próprio conhecimento através das atividades práticas e de prestação de serviços, colocando-o, ao mesmo tempo, a serviço da comunidade. Além das atividades didático-pedagógicas, o aluno é levado a deparar-se com o mundo real, vivenciando trocas de experiência com a comunidade, ao mesmo tempo em que amplia e fortalece a responsabilidade social do UNINOVAFAPI junto à sociedade piauiense e região, sem contar que, as ações extensionistas dão suporte para que os conteúdos curriculares tenham significado, validade, aplicabilidade e possibilidade de elaboração e reelaboração pessoal.

Através dos dados a seguir pode ser observado o número de atendimento do CIS no ano de 2012, verificando, inclusive, a ampliação ano após ano dos números e em percentuais do total de atendimento, o que é um indicador muito positivo e que demonstra a solidez e a robustez dessa dimensão no contexto da IES.

**TOTAL DOS ATENDIMENTO REALIZADOS NO CENTRO INTEGRADO DE
SAÚDE - CIS 2013**

ÁREA	TOTAL
ODONTOLOGIA	16.848
FISIOTERAPIA	11.002
FONOAUDIOLOGIA	7.294
MEDICINA	8.969
NUTRIÇÃO	825
ENFERMAGEM	2.648
BIOMEDICINA	1.702
SERVIÇO SOCIAL	164
PSF	4.379
TOTAL	53.831

Quadro 5 - Número total de atendimento realizado do CIS/2013

Fonte: CIS

NÚMERO DE ATENDIMENTOS - REALIZADOS NOS ÚLTIMOS ANOS

ANO	QUANT. TOTAL
2003	464
2004	769
2005	1.777
2006	29.929
2007	26.695
2008	42.068
2009	52.207
2010	51.975
2011	50.436
2012	51.959
2013	53.831
TOTAL	362.110

Quadro 6 - Número total de atendimento realizado no CIS nos últimos anos

Fonte: CIS

A instituição conta com a presença de duas assistentes sociais visando fortalecer e potencializar a solução de problemas de pessoas / usuários que já estão sendo atendidas nas diversas clínicas do CIS, de modo a garantir um atendimento multiprofissional.

A partir de uma definição conjunta das condicionalidades e prioridades do atendimento em cada clínica, o serviço social desenvolve ações como triagem de famílias e /ou indivíduos, seleção de beneficiários para atendimento que se fazem necessário prioritariamente, visitas domiciliares, realização de campanhas de ação solidária, dentre outras atividades realizadas.

Quanto à participação em eventos técnicos, científicos, culturais e de lazer, a IES participa intensamente sempre que solicitada por instituições governamentais e não governamentais, socializando saber e serviços.

Promove ainda a inclusão social vinculando-se a projetos como o PROUNI.

4.3.2 Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos e políticas de ações afirmativas.

Estratégias de inclusão social são viabilizadas na instituição através da oferta do saber institucionalizado de forma democrática e didaticamente assimilável, inclusão digital através do acesso a serviços informatizados, programas sociais inclusivos como PROUNI, FIES, e os programas de concessão de bolsas próprias, dentre outros.

Os portadores de necessidades especiais têm espaço no corpo discente, docente e técnico-administrativo. Para tanto, a infra estrutura do UNINOVAFAPI está convenientemente adaptada aos conceitos modernos como: placas de identificação em braille nas portas, piso tátil, rampas de acesso, banheiros adaptados, dentre outros. Os recursos didáticos são adequados e suficientes, respeitando a legislação vigente.

A Instituição atende ao Decreto nº 5.626/2005, no que se refere à oferta de Libras como disciplina optativa, constante da matriz curricular dos cursos de graduação, contando, inclusive, com a realização de curso de extensão na área e a manutenção de um servidor com proficiência em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS.

O UNINOVAFAPI continua a manter parceria com diversos órgãos públicos e empresas privadas, desenvolvendo serviços de relevância sócio econômica para a região.

Merece destaque o trabalho que a IES vem desenvolvendo na questão da acessibilidade, que vem sendo tratada muito além da mera quebra de barreiras arquitetônicas. No ano de 2013 a IES constituiu comissão de acessibilidade, composta por representação de todos os segmentos, e que teve como objetivo inicial formular as Diretrizes Institucionais para a área e desenvolver ações que dessem consistência à política definida. Além da garantia de acessibilidade física, a Comissão, com base em diagnóstico da realidade e com rigor técnico e científico, elaborou cartilha sobre as necessidades do ciliaco, promovendo um evento de peso, com a participação do Ministério Público e demais órgãos governamentais, o que resultou em uma proposta de lei defendida pelo poder municipal, recentemente aprovada e aguardando publicação no órgão competente. Esta foi uma relevante contribuição do UNINOVAFAPI para garantia dos direitos individuais e cumprimento da sua responsabilidade social, especialmente enquanto Centro Universitário.

4.4 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4.4.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação externa.

A análise da coerência das ações de comunicação com a sociedade através das políticas constantes dos documentos oficiais permite considerar que as ações de comunicação com a sociedade são efetivas e encontram respaldo nos documentos oficiais reguladores e norteadores das ações oficiais da IES.

Já existe implantado na Instituição vários mecanismos de comunicação no sentido de viabilizar, da melhor maneira possível, a sua comunicação com a comunidade interna – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo e com a comunidade externa.

O UNINOVAFAPI vem ao longo do tempo aprimorando os seus canais de comunicação através do planejamento e desenvolvimento de campanhas institucionais de divulgação em diversos veículos de comunicação de massa, com a implementação de várias ações no âmbito regional e local como:

- Veiculação em outdoors;

- Propaganda do certame em revistas de âmbito nacional, como a Revista Veja, e de âmbito regional como a Revista Cidade Verde;
- Campanhas de mídia on-line com bannerwebs em sítios de notícias como Portal Az, 180 graus, Google e sitio próprio;
- Perfis oficiais das redes sociais Twitter, Facebook e Orkut;
- Propagandas nas afiliadas das principais redes de televisões, TV Clube (afiliada Globo), TV Meio Norte (na época afiliada da Bandeirantes), TV Cidade Verde (afiliada SBT) e TV Antena 10 (afiliada Record);
- Mídia em rádios;
- Envio de email marketing;
- Distribuição de folhetos informativos.

Para a comunicação interna com o corpo discente, existe implantado o Aluno *On-Line*, onde o aluno obtém de forma direta através da Internet, todos os dados que dizem respeito a sua vida acadêmica, como notas, frequência, reserva de livro na biblioteca, bem como informações sobre a sua situação financeira. Além desses mecanismos, o aluno on-line pode ser utilizado como meio de comunicação direta entre professor e aluno para disponibilização de textos, documentos, esquemas de aulas, roteiros, exercícios, dentre outros, sendo sempre muito bem avaliada pelos alunos, de acordo com algumas falas abaixo:

“Aluno online é uma ferramenta excelente.”

“O aluno online é bem atuante, indica dentro do prazo todas as informações do aluno e para os alunos!”

Porém, a exemplo de anos anteriores, existem ainda relatos indicando um sub aproveitamento deste recurso de comunicação, por parte dos professores, conforme se observa a seguir.

“[...] algumas informações importantes são repassadas informalmente, ao invés de serem postadas no setor de mensagens do aluno on line.”

“[...]falta comunicação através de mensagens no aluno online, entre professor-aluno, por parte do professor.”

A cada reunião de colegiado de curso, assim como nas semanas pedagógicas, os coordenadores de curso procuram conscientizar o corpo docente da necessidade de usar efetivamente o aluno on-line como canal de comunicação com os discentes, diminuindo, assim, as falhas nesse processo.

Para a comunicação com o corpo docente, a IES possui o serviço *Professor On-Line*, através do qual o professor pode registrar as aulas e informações acadêmicas do aluno, como notas e faltas, além de acompanhar o cumprimento de prazos acadêmicos.

Outro mecanismo utilizado para a comunicação, tanto interna como externa, é o e-mail institucional, onde se pode apresentar sugestões, trocar informações ou obter soluções, além de agilizar o contato direto da Instituição com os órgãos públicos e privados e com a comunidade em geral. Esse serviço tem garantido à Instituição comunicar-se diretamente com o professor para transmitir informações, encaminhar ou receber soluções.

A IES disponibiliza um serviço de ouvidoria on-line (fale conosco) onde a comunidade interna e externa pode solicitar esclarecimentos, registrar reclamações, e queixas, solicitar providências e emitir sugestões. Percebe-se a cada ano um aumento no número de demandas deste canal, onde o ouvidor, após análise e registro, faz o encaminhamento para os setores competentes que deverão retornar aos usuários da ouvidoria no prazo máximo de 48 horas o que vem sendo cumprido efetivamente.

A IES conta também com assessoria de imprensa encarregada da comunicação e mídia do UNINOVAFAPI junto aos principais veículos de comunicação. Além da empresa de assessoria externa, possui instalada dentro da IES uma assessoria de comunicação composta por um jornalista, um designer gráfico, um analista de marketing e um estagiário na área de comunicação social.

A Assessoria de Comunicação tem como atribuições:

1. Divulgar as atividades da IES junto aos diversos públicos (internos e externos) através de veículos de comunicação em geral e de sua página eletrônica;

2. Criar e manter imagem favorável da entidade junto à opinião pública, fortalecendo, assim, sua representatividade;
3. Torna a entidade uma fonte de informação procurada e respeitada por jornalistas dos mais diversos veículos de comunicação;
4. Desenvolver ações especiais de comunicação, de acordo com as atividades e projetos em questão;
5. Implementar a cultura de comunicação criando oportunas mediações na comunidade interna e sugerindo diálogo com a comunidade externa direta e indiretamente;
6. Participar na definição de estratégias de comunicação;
7. Estabelecer fluxo de comunicação constante com a agência responsável pela conta publicitária da IES;
8. Produzir planejamento anual de trabalho do referido setor.

Historicamente, existe um percentual significativo de insatisfação com relação à comunicação interna, na percepção de discentes e em especial, de técnico-administrativos.

Como umas das estratégias de solução deste problema diagnosticado em avaliações anteriores, em 2012 a IES contratou empresa para desenvolver programa de memorando eletrônico, de forma a melhorar o fluxo de informações internas. Este programa foi implantado em outubro de 2012, e todos os servidores foram treinados para o seu uso. Em fevereiro de 2013 o serviço foi totalmente implementado, favorecendo sensivelmente o fluxo de comunicação interna. Porém, percebe-se ainda certa insatisfação a esse respeito.

4.5 POLÍTICAS DE PESSOAL, AS CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

A IES possui planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, homologados pela DRT-PI, com critérios claros de admissão, promoção e progressão. Possui também implantada uma Comissão

de Avaliação Docente - COAD, com a finalidade de analisar e dar andamento aos pedidos de promoção e afastamento docente, de acordo com o Plano de Cargos e Salários.

Aos técnico-administrativos também são oferecidas oportunidade de qualificação profissional nos mesmos parâmetros do pessoal docente no que se refere a bolsas de qualificação e ajuda de custo para participação em eventos técnico-científicos. Registre-se, ainda, a sistemática já implantada de atualização permanente e em serviço a cada semestre letivo por ocasião do mês de janeiro e julho, quando ocorrem a semana pedagógica e os Encontros Técnico-Administrativos.

O UNINOVAFAPI mantém um quadro de docentes e pessoal técnico-administrativo selecionados conforme os critérios de titulação e experiência para a função, já estabelecidos nos Planos de Cargos e Salários Docente e Técnico Administrativo.

Além das ações de incentivo para capacitação docente e técnico-administrativo, a IES continua com sua política de valorização de pessoal, promovendo ações como o Dia da Motivação, data em que a instituição reúne todo o corpo técnico-administrativo para uma manhã com palestra motivadora, almoço de confraternização e entrega de brindes; sendo exclusivo aos funcionários da IES, além da constante promoção de cursos de capacitação, e da disponibilidade de uma psicóloga e um psiquiatra com horários disponíveis para atendimento de alunos e funcionários.

Para melhor identificar e analisar os problemas internos, propor mudanças e obter melhores resultados através da gestão participativa, a IES, através da Hoper Consultoria, iniciou, ao final de 2013, o desenvolvimento de uma pesquisa de clima organizacional juntos aos técnicos-administrativos, cujos principais objetivos foram:

- Identificar oportunidades de melhorias e propor plano de ação;
- Mapear as necessidades de treinamentos e desenvolvimento de equipe;
- Proporcionar ações com foco em lideranças, comunicação, integração organizacional, trabalho de equipe, ambiente interno, relacionamentos, remuneração e benefícios, cultura organizacional, etc;
- Identificar questões ocultas no ambiente da empresa;

- Instrumentar a empresa para alterações em políticas internas;
- Criar um ambiente participativo;
- Valorizar e reconhecer a opinião de seus colaboradores.

Ainda não temos como avaliar os resultados dessa ação, considerando que a mesma está ainda em fase de desenvolvimento.

Preocupada em preservar um ambiente de respeito, assim como relações sociais saudáveis entre os funcionários, o UNINOVAFAPI tem ainda uma política de ofertar aos seus funcionários técnico-administrativos, cursos e palestras sobre relações humanas, qualidade no atendimento, gestão de pessoas, dentre outros.

Existe no UNINOVAFAPI programas institucionalizados de qualificação profissional, como é o caso do programa de concessão de bolsas de estudos para Mestrado e Doutorado, desde que reconhecidos pela CAPES e ofertados em sistema de módulos semipresenciais. O programa de qualificação docente prevê também ajuda de custo para participação em Congressos, Jornadas, dentre outros, com a apresentação de trabalhos (ver quadro 6).

O corpo docente sempre demonstra satisfação e reconhece o esforço do UNINOVAFAPI no sentido de viabilizar sua política de capacitação, conforme relatos a seguir, quando perguntado sobre que contribuições do UNINOVAFAPI ele considera como positiva para o seu desempenho docente na IES:

“[...] atividades de capacitação e diálogo entre professores e coordenação.”

“Cursos de capacitação docente, infra estrutura da instituição e principalmente apoio e disponibilidade da coordenação de curso.”

“Oferecer capacitação aos docentes.”

“Concessão de Bolsa de Capacitação para realização do Curso de Doutorado, estímulo à pesquisa (projeto de pesquisa, PIBIC, TCC, Jornada Científica), relação interpessoal com a coordenação de curso e Infra estrutura da Instituição.”

“Contribuição financeira com meu mestrado.”

Este aspecto tem sido contemplado na programação orçamentária da IES, sendo que no ano de 2013 foram concedidas 22 bolsas de mestrados e doutorado, nos mesmos valores da CAPES (ver números no quadro 7), configurando um aumento de mais de 70% na oferta dessa modalidade de bolsa em relação ao ano de 2012, sem contar com as bolsas de pós-graduação para técnico administrativos e estudantes com desempenho acadêmico centrado no mérito.

**Quadro Demonstrativo de Ajuda de Custo para Participação em Eventos
Técnico-Científicos - 2013**

Categoria Profissional	Passagens aéreas	Diárias	Inscrições em eventos técnicos - científicos
Professor	23	68	22
Técnico-Administrativo	10	42	17
TOTAL	33	110	39

Quadro 6 - Número total de ajuda de custo para participação em eventos técnico-científico em 2013

Fonte: Recursos Humanos

Modalidade de Bolsa de Qualificação Ofertada para Professor	2012	2013
Doutorado	13	19
Mestrado	03	03
TOTAL	16	22

Quadro 7 - Número total de Bolsas Ofertadas em 2012/2013

Fonte: Recursos Humanos

O corpo docente também considera como diferencial da IES o respeito com os profissionais e a capacidade inovadora, o que reflete a consistência da política de autonomia do professor que é respeitado como especialista no conteúdo que ministra, e como organizador das condições da aprendizagem e dos processos de avaliação diagnóstica, formativa e somativa.

O avanço da IES na construção dos próprios procedimentos e ferramentas de informatização, e o uso disseminado de tais ferramentas como professor on-line, diário on-line e demais recursos on-line, também são considerados pelos professores.

Os docentes, por fim, mencionam com frequência significativa, como pontos positivos: *“Reuniões de avaliação pedagógicas.”* *“Facilidade de pesquisa”*; *“Grupo do mestrado”*; *“Acesso às publicações”*; *“A facilidade de acesso aos coordenadores”*. *“A qualidade dos recursos áudio visuais e a infra estrutura do Centro universitário”*; *“Apoio pedagógico”*; *“Biblioteca/base de dados”*; *“Ótimos recursos didáticos”*; *“Realização periódica de encontros pedagógicos/acadêmicos”*; *“Bibliografia atualizada na Biblioteca”*; *“Incentivo e Apoio à palestras e atividades de Extensão”*; *“Oferece cursos para atualização”*; *“Procura incentivar o professor oferecendo bons salários”*; *“Constante inovação e incentivo nos trabalhos acadêmicos”*, dentre inúmeras outras avaliações, o que é reflexo das excelentes condições de trabalho existentes na instituição.

E com a concepção de que o professor é um dos atores fundamentais para que o processo de ensino seja planejado, organizado e executado com competência técnica, política e ética, é que, como traduz a “fala” de parte significativa do corpo docente, que o professor do UNINOVAFAPI é *“[...] satisfeito com o que faz [...]”*.

Por outro lado, sempre que solicitados a expressarem opinião sobre problemas, entraves e dificuldades referentes à sua práxis educativa e sobre as demais variáveis que compõem a dimensão organização didático-pedagógica, uma parcela significativa dos professores mostraram-se pouco críticos e analíticos, na medida em que respostas do tipo “sem problemas” ou similar foram registradas com expressiva frequência.

O grupo que se dispôs a fazer uma avaliação mais crítica, e a sugerir melhorias, abordou questões que merecem atenção e tomada de decisões.

“A disciplina de PI precisa ser aperfeiçoada, sugiro que ela transforme-se em complemento das disciplinas específicas.”

“O Curso de Administração poderia utilizar o Centro de Saúde como Laboratório - na área administrativa: pessoal, patrimônio, processos e etc.”

“A Semana Científica deveria abrir um segmento de pesquisa voltado para áreas diversas - é totalmente voltada para SAÚDE.”

As avaliações sobre a disciplina PI (Práticas Interdisciplinares) geraram alterações substanciais, sendo a mais significativa, a definição de núcleos

temáticos integradores, que deram mais significado ao objeto de estudo pretendido e propiciaram novas oportunidades e integração e interação. No ano de 2013, na Jornada Científica promovida pela IES, foi significativa a quantidade de trabalhos científicos inscritos e apresentados, considerados de boa qualidade, oriundos das disciplinas Práticas Interdisciplinares.

Em 2012, os professores apontaram como problema o nível dos alunos aprovados na IES, gerando, para o corpo docente e para a IES, uma sobrecarga no que se refere aos processos internos de nivelamento e demais estratégias de recuperação e aquisição de habilidades básicas em processo. Entendemos que esta não se constitui, porém, em uma situação particular do UNINOVAFAPI, e sim, conjuntural, especialmente quando se analisa a questão da oferta de ensino superior privado e o conseqüente aumento de vagas. Porém, esta questão não foi desconsiderada pela gestão do UNINOVAFAPI, e como estratégia de melhor selecionar o aluno e tentar diminuir essa deficiência por parte do corpo discente, os processos seletivos de 2013 passaram a ser através da nota do ENEM, onde o aluno, para se classificar, teria que ter no mínimo 450 pontos. Caso as vagas não fossem todas preenchidas no primeiro processo seletivo, as outras seleções subsequentes poderiam, então, ser ocupadas através de vestibular tradicional.

4.6 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

4.6.1 Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

No UNINOVAFAPI, o processo de elaboração da proposta orçamentária anual fica sob a responsabilidade da Diretoria, e conta com o apoio de uma funcionária designada para aprovação, supervisão e acompanhamento dos Planos Anuais de Trabalho – PAT. A elaboração dos Planos inclui a participação ativa de todos os setores da Instituição, contando ainda com a participação da Entidade Mantenedora. A elaboração do orçamento anual inicia-se no ano anterior quando todos os setores indicam suas metas e ações a partir das prioridades anuais definidas pela Diretoria em conjunto com a

Mantenedora. As informações são apropriadas em um sistema informatizado, passando a seguir pelo processo de aprovação da Mantenedora.

A elaboração dos orçamentos passa também pela apropriação de dados, com base nos anos anteriores e no ano em curso, projetando-se a seguir as despesas. Todas as informações são consolidadas sob a responsabilidade da Vice-Diretoria, nos prazos estabelecidos pela Diretoria Geral, com tempo hábil para a aprovação pela Mantenedora até o mês de dezembro de cada ano. Aprovados os orçamentos são disponibilizados para execução pelos diversos setores da Instituição, através do sistema informatizado, que faz também o acompanhamento e cumprimento das metas e ações planejadas.

A maior parte das receitas previstas no orçamento são oriundas dos pagamentos de mensalidades feitas pelos alunos. Este condicionante orçamentário é que, via de regra, tem determinado certos limites para as despesas. Recursos oriundos de convênios/contratos, destinados à pesquisa ou extensão são considerados extra orçamentários.

A alocação dos recursos para o ensino, como já informado anteriormente, toma como base uma projeção dos gastos com as atividades normais de ensino, levantadas pelo setor acadêmico em conjunto com o setor administrativo-financeiro. Havendo alteração na carga horária a ser oferecida em cada curso, as diferenças são apropriadas e seus valores calculados, diminuindo-se ou agregando-se à despesa do ano em curso.

Os recursos para pesquisa constam de proposições levantadas pelo UNINOVAFAPI, mediante projetos, onde os custos são definidos. Os projetos são submetidos à apreciação do setor responsável pelos projetos de pesquisa e extensão. Uma vez aprovados, o orçamento passa a incluir a destinação de recursos específicos para cada um deles. Existem projetos que têm sua sustentabilidade assegurada por convênios/contratos com entidades externas. Nesses casos os recursos são considerados extra orçamentários e não integram o orçamento anual do UNINOVAFAPI. Nas ações de extensão a prática é semelhante.

4.6.2 Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

É importante a constatação de que os órgãos colegiados são representativos, com composição que garante a presença de todos os segmentos. Possuem autonomia e funcionam na forma regimental, o que se constitui em um indicador bastante favorável para se analisar a questão da organização e gestão da IES.

A IES possui uma estrutura organizacional enxuta. Estruturalmente a organização e a gestão são desenvolvidas pelo corpo de dirigentes institucionalmente definidos, e se faz através dos processos administrativos referenciados no planejamento estratégico e no gerenciamento colegiado.

4.7 INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

4.7.1 Adequação da infraestrutura da instituição (salas de aula, laboratórios, equipamentos de informática, dentre outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

A excelência da infraestrutura física do UNINOVAFAPI está instalada em uma área de 165.000m², e se constitui em um grande diferencial no que se refere a condições de trabalho, desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão. A referência é o mais alto padrão tecnológico arquitetônico, acústico e estético. Historicamente, esta é uma das dimensões sempre elogiada e bem avaliada nos processos de avaliações realizadas, tanto interno quanto externo, havendo consenso entre a percepção de professores, alunos e técnico-administrativo, quando consideram a estrutura física em índices plenamente satisfatórios.

Destaca-se que a estrutura física do UNINOVAFAPI foi construída especificamente para atender às atividades inerentes a uma instituição de ensino superior, inclusive, com instalações adaptadas a portadores de necessidades especiais (rampas de acesso, piso tátil, sinalização visual,

banheiros adaptados, carteiras adaptadas, dentre outros), o que vem garantindo o atendimento e utilização de forma satisfatória de alunos, funcionários e a comunidade em geral.

Ressalta-se ainda que a infra estrutura da IES vem sendo ampliada ano a ano, de acordo com a expansão de oferta de novos de cursos. Como exemplo, podemos citar a construção do ginásio poliesportivo, finalizado em janeiro de 2013, e início, em fevereiro de 2014, da construção de mais um bloco arquitetônico contendo salas de aula.

4.7.1.1 BIBLIOTECA – Espaço físico e acervo

O UNINOVAFAPI mantém sua política de ampliação e atualização do acervo bibliográfico, tanto de livros quanto de periódicos especializados nas áreas dos cursos em que atua. A IES disponibiliza também o acesso a redes tais como COMUT, EBSCO HOST, REDE BIREME, LILACS, SCIELO, CROCHRANE, SCAD, PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES e a outros sistemas de ensino e pesquisa.

Historicamente, a biblioteca da IES vem sendo bem avaliada com relação ao acervo, serviços prestados, estrutura física e disponibilidade de cabines de estudo individual e em grupo, e ainda, quanto aos terminais para consulta ao acervo e realização de pesquisas. Em 2013, a biblioteca permanece como sendo uma dimensão muito bem avaliada na percepção de professores e alunos. (ver relatos abaixo).

“Biblioteca totalmente atualizada.” (aluno)

“É uma faculdade que tem uma biblioteca boa, professores bons e atenciosos, além de uma devida organização, o curso é de que qualidade, com boas cargas horarias.” (aluno)

“Ótimo ensino, biblioteca sempre atualizada e disponível, estrutura colaboradora.” (aluno)

“Biblioteca bem estruturada.” (aluno)

“Biblioteca acessível.” (aluno)

“Me proporcionou a realização de um sonho, acesso a uma boa biblioteca e professores na grande maioria dedicados ao ensino.” (aluno)

“Biblioteca atualizada em relação a outras instituições.” (aluno)

“Infra-estrutura da Instituição, especialmente no que diz respeito à biblioteca e ao conforto das salas de aula, além dos recursos de apoio.” (professor)

“Acervo Bibliográfico atualizado e biblioteca virtual.” (professor)

“Biblioteca confortável e com bom acervo.” (professor)

“Excelente biblioteca.” (professor)

Em 2012, algumas demandas referentes à biblioteca foram observadas e revistas. Houve demanda por mais cabines de estudo individual e em grupo. Foram ampliadas as cabines de estudo individuais, porém, por falta de espaço físico, não foi possível aumentar o número de cabines de estudo em grupo. Porém, na análise dos bibliotecários, o número de cabines existentes supre a demanda, se feito um controle maior do tempo utilizado pelos grupos que utilizam, já que muitas pessoas concluem os estudos e ficam conversando nas cabines, ao invés de priorizar o uso por outro grupo de pessoas. Esse controle vem sendo feito pelos funcionários, e não constatamos reclamações dos alunos nas avaliações.

Outra demanda constatada e resolvida, foi a substituição dos computadores disponibilizados para os alunos nas salas de estudo da biblioteca, por novas máquinas.

Na mais recente avaliação, constata-se ainda alguma insatisfação com relação à biblioteca, em especial referente à quantidade de livros, conforme pode-se observar abaixo:

“Biblioteca: ESCASSEZ de livros de arquitetura. Seria muito boa ideia comprar mais livros novos e mais exemplares dos já existentes. Somos cerca de 160 alunos para 10 exemplares de cada livro – quando existe tudo isso!!!!”

“Biblioteca que tem pouca opções de livros.”

“Mais livro de arquitetura na biblioteca é insuficiente à quantidade que existe.”

“Renovar os livros mais velhos que tem na biblioteca, estão muito rabisado.”

“Biblioteca poderia liberar mais livros, poderíamos pegar mais de 3.”

“Aumentar a biblioteca e o número de livros pra cada aluno pegar a mais de três livros são muitas disciplinas pra pegar somente três livros fica ruim de estudar direito.”

“Os computadores da biblioteca, pois os mesmos não nos proporciona acesso as redes sociais, pelo menos nos horários vagos, onde, por exemplo, as vezes precisamos nos recorrer aos trabalhos que lá se encontram, na maioria das vezes, postados por colegas isso dificulta muito.”

É importante destacar que, hoje, observa-se que os alunos não compram nenhum livro indicado nas referências das disciplinas cursadas, o que sobrecarrega o empréstimo dos livros, em especial nos períodos que antecedem as avaliações. Isso passa a percepção de que não há livros suficientes na biblioteca, quando os mesmo são comprados de acordo com a quantidade indicada como satisfatória no manual de avaliação do mec, e, conseqüentemente, sempre é um item bem avaliado pelas comissões de avaliação in-loco.

4.7.1.2 Equipamentos de informática

O UNINOVAFAPI possui uma política de investimento constante em sua infraestrutura tecnológica. Todas as salas de aula são equipadas com sistema de som, telão, data show e sistema wireless, onde os professores acessam o diário via on-line e toda a instituição possui acesso à internet através de rede wi-fi. Os demais setores da IES tanto administrativo quanto os laboratórios são adequadamente equipados com equipamentos e recursos tecnológicos atualizados. A atualização dos equipamentos é feita em função das necessidades dos cursos e do avanço tecnológico. A manutenção preventiva dos equipamentos é realizada através de técnicos contratados pela instituição e a corretiva, terceirizada a empresas especializadas.

A infraestrutura tecnológica é sempre muito bem avaliada pela comunidade acadêmica. A IES possui 4 laboratórios de informática onde os alunos podem acessar livremente nos horários que não ocorrem as aulas, além de terminais disponíveis para que os alunos possam realizar suas pesquisas na biblioteca, nas cabines de estudo em grupo e no Centro Integrado de Saúde. O UNINOVAFAPI dispõe ainda de rede wi-fi em todas as dependências da instituição.

4.7.1.3 Cantina

A avaliação dos usuários da cantina (alunos, professores e funcionários) também vem melhorando a cada ano. A IES conta hoje com 05 (cinco) cantinas onde existe uma diversificação em relação aos serviços oferecidos por este segmento. Em 2013 foram instaladas mais duas cantinas, sendo uma delas de comida natural, atendendo a diversos pedidos feito por alunos, professores e funcionários.

4.8 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

4.8.1 – Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

O UNINOVAFAPI realiza uma avaliação institucional permanente, processo que permite a tomada de decisão na busca da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

A coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional, expressa-se na prática da IES utilizar os resultados obtidos com a auto avaliação para orientar a tomada de decisão no âmbito de suas atividades fins.

A avaliação institucional se constitui, de fato, em um importante instrumento de gestão para melhoria da qualidade da IES. Ao longo dos anos diversas ações vêm sendo desenvolvidas, tendo como base os relatórios de avaliação institucional, dentre ela, listamos algumas abaixo:

- Criação do Serviço de Apoio Psicopedagógico – SEAP, sua ampliação e informatização do agendamento dos atendimentos;
- Criação do Núcleo de Apoio Pedagógico – NAPe, para assistência pedagógica a docentes e discentes;
- Ampliação do programa de monitoria;
- Acesso ao acervo da biblioteca;
- Redefinição da sistemática de empréstimo de livros;
- Ampliação das catracas de acesso à IES;
- Instalação de mais cantinas;

- Ampliação dos laboratórios de informática;
- Contratação da vigilância externa diurna e noturna;
- Redefinição do fluxo de trânsito;
- Ampliação da oferta de bolsas de mestrado e doutorado;
- Lançamento dos editais de pesquisa;
- Informatização dos procedimentos de matrícula curricular, dentre outros.

4.9 POLÍTICA DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES E EGRESSOS

A política de atendimento ao aluno, centra-se no apoio acadêmico científico, técnico e financeiro para participação em atividades de extensão e eventos diversos no Estado e em outras regiões do país, enquanto representantes da IES.

O UNINOVAFAPI desenvolve Programa de Monitoria, atendendo as áreas constituídas pelas disciplinas básicas, comuns aos diversos cursos, e amplia a cada ano a oferta desse serviço para as áreas específicas. O programa de monitoria prevê mecanismos de acompanhamento, supervisão e avaliação de monitores.

As Coordenações de Cursos, juntamente com o NAPE – Núcleo de Apoio Pedagógico e o SEAP – Serviço de Apoio Psicopedagógico desenvolvem orientação acadêmica e psicológica, oferta de alternativas de recuperação da aprendizagem em processo, participação na avaliação do curso e do Centro Universitário, planejamento, execução e avaliação de atividades de integração com alunos, além de orientação acadêmica e disciplinar.

As ações de apoio ao discente são sempre bem avaliadas pelos avaliadores externos, como se pode ver na transcrição retirada do Relatório de Reconhecimento do Curso de Engenharia Civil, de outubro de 2013.

“Ações de apoio ao discente estão muito bem planejadas e implantadas, contemplando muito bem, os programas de apoio extraclasse, psicopedagógico, de atividades de monitoria, de nivelamento e de interação com os egressos. A IES conta com o Serviço de Apoio Psicopedagógico – SEAP, com o objetivo de oferecer

suporte inicial na abordagem de eventuais problemas de ordem psicológica.”

O UNINOVAFAPI tem Programa de Encaminhamento Profissional, com a assinatura de diversos convênios com órgãos públicos e privados para a oferta de Estágios Extracurriculares, remunerados e não remunerados. Oferece ainda serviços informatizados e facilidades para o acesso dos estudantes às informações do registro acadêmico, via on-line.

A Instituição conta também com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/UNINOVAFAPI) e Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC/UNINOVAFAPI, que, desde o ano de 2006, conta com vinte projetos de pesquisa aprovados anualmente através de Editais, com oferta de bolsa aos pesquisadores. Dentre os vinte projetos aprovados, os dez primeiros são contemplados com verba no valor de cinco mil reais para financiamento das pesquisas.

Em 2012 a IES implantou o Programa de Apoio ao Estudante (PAE), desenvolvido pelo órgão gestor do desenvolvimento da cultura de permanência na IES, por meio do planejamento, organização e execução de ações sistêmicas voltadas para a permanência, pelo controle, registro e publicação dos resultados.

Existe ainda na IES o “Programa de Atendimento ao Aluno Egresso dos Cursos do Centro Universitário UNINOVAFAPI” que tem como objetivos: promover a articulação UNINOVAFAPI / aluno egresso, através de ações sistematizadas e regulares desenvolvidas por diversos setores do Centro Universitário; desenvolver estratégias de fidelização do egresso à Instituição; propiciar ao aluno egresso o acesso a setores e serviços com o objetivo de estimular seu retorno a IES e viabilizar a participação do aluno egresso nas atividades de avaliação institucional da instituição.

Constata-se, ainda, que há dificuldade de implementação do Programa de Atendimento ao Egresso que ainda não teve sua operacionalização plenamente viabilizada, sentindo-se necessidade na IES, de ações e práticas mais efetivas no sentido de estabelecer relações mais consistentes com estes alunos. No entanto, existe na IES, política de iniciação à docência para alunos

egressos, que conta hoje vários egressos na função de professor e preceptor, e ainda como coordenador de curso.

4.9.1 SERVIÇO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO

O UNINOVAFAPI possui o Serviço de Apoio Psicológico-SEAP, contando com 01 psicólogo e 01 psiquiatra com formação em psicanálise que prestam atendimento tanto ao corpo discente, quanto técnico administrativo.

Os atendimentos de apoio psicológicos da IES são realizados conforme agendamento prévio feito eletronicamente através de local próprio no site da IES. Essa forma de agendamento virtual foi viabilizada já atendendo a solicitação dos usuários. Pode ocorrer atendimento de imediato, desde que não comprometam a agenda do dia.

Este serviço se concentra em uma escuta clínica, articulada de perguntas e implicações para melhor compreensão da situação, limitando-se a uma atuação de orientação e diminuição de problemas cotidianos. Em casos simples, são feitas orientações e indicações de retorno para acompanhar a superação da situação, no entanto sem um direcionamento que caracterize um serviço clínico, pois esse não é o objetivo do SEAP. Nos casos que se fazem necessário um trabalho minucioso da subjetividade do sujeito, esses são encaminhados a um serviço clínico terceirizado.

Os fatos que trazem esses sujeitos ao serviço de psicologia variam de acordo com suas histórias de vida e singularidades. Porém, foi observada como queixa central em todos os relatos a angustia, sendo em alguns casos possível amenizá-la com orientação, outros se fazem necessário encaminhamento.

Para tanto contamos com um projeto de parceria do Centro Universitário UNINOVAFAPI com as principais clínicas psicológicas, neurológicas e psiquiátricas de Teresina. Essas clínicas asseguram um percentual de desconto para alunos e funcionários do Centro Universitário, garantindo a possibilidade de um tratamento sério e completo, já que os planos de saúde só asseguram vinte e quatro sessões, total esse insuficiente para um tratamento de sucesso. Assim, quando se faz necessário o encaminhamento, a psicóloga

do Centro Universitário UNINOVAFAPI indica as clínicas parceiras, porém deixando a escolha a critério do aluno ou funcionário.

4.10 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

4.10.1 – Sustentabilidade financeira da instituição e políticas de captação e alocação de recursos.

A sustentabilidade financeira da IES é garantida através das mensalidades e repasses da Mantenedora e prestação de serviços. O planejamento econômico-financeiro do UNINOVAFAPI inclui todos os cursos pretendidos, no que diz respeito à receita e despesa. A receita tem por base as mensalidades, taxas e outras contribuições educacionais, fixadas e cobradas de acordo com a legislação que rege a matéria. As transferências da mantenedora devem cobrir possíveis déficits. Os resultados financeiros positivos, aprovados em balanço, são aplicados no desenvolvimento da instituição e na melhoria qualitativa dos serviços educacionais prestados (ensino, pesquisa e extensão).

Além dessa instância de planejamento institucional, os recursos são viabilizados pelos Planos de Metas elaborados a cada semestre por cada setor da instituição. Nos Planos de Metas das coordenações são previstos as despesas relativas a planejamento e gestão institucional, planejamento e organização didático-pedagógica, oferta de cursos e programas e infraestrutura administrativa e acadêmica.

A parte mais significativa dos recursos financeiros são oriundos das receitas com mensalidades. Recursos decorrentes de convênios são pouco significativos, sendo as receitas não-operacionais, também, são pouco representativas.

A cada final de ano, após a apreciação e decisão do Conselho Superior os orçamentos do ano seguinte são aprovados e submetidos à apreciação final da Instituição Mantenedora que, aprovando-os, devolve à Reitoria do UNINOVAFAPI para aplicação.

Neste planejamento os resultados positivos, entre a receita total e as despesas de custeio, são destinados, na forma especificada no mesmo plano,

para os investimentos em acervo bibliográfico; fomento às práticas investigativas, incluindo a iniciação científica, e aos serviços de extensão; crescimento e atualizações tecnológicas dos equipamentos de computação e informática; novos laboratórios para os cursos propostos; desenvolvimento e atualização da estrutura física, enfim, suprir as necessidades para a manutenção, ampliação e melhoria das condições operacionais do UNINOVAFAP. O superávit apresentado destina-se a formar um prudente fundo de reserva, justamente o garantidor para eventuais imprevistos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional no UNINOVAFAPI tem tido um papel fundamental no autoconhecimento e fortalecimento dos processos democráticos internos a partir de uma abordagem transparente junto à comunidade, o que vem auxiliando a Instituição em seu fazer administrativo, político e técnico-pedagógico, transformando a auto avaliação em valioso instrumento de gestão.

O Centro Universitário UNINOVAFAPI já desenvolve ações de avaliação interna desde sua implantação, e no contexto institucional esta já é uma prática consolidada, inclusive calcada nas questões democráticas cooperativas e livre de ameaças.

Tendo como referência as proposições contidas no PDI para 2013, além da análise feita a cada dimensão, pode-se considerar de maneira mais geral que alguns pontos merecem consideração e atenção, no que se refere à necessidade de:

1. Dar maior robustez e consistência na pós graduação na IES, principalmente quando se tem como referência a potencialidade de absorção dos egressos da própria IES e do contingente de graduados que existe na região que se constituem em demandas potenciais, além da condição da IES como centro Universitário;

2. Desenvolver processos sistemáticos, com acompanhamento e avaliação sobre os indicadores propostos pelas agências reguladoras, como ENADE, CPC e IGC, na medida em que são reflexos do trabalho coletivo desenvolvido na IES, e como tal, parâmetros para tomada de decisão e saneamento de dificuldades e eventuais problemas;

3. Desenvolver mecanismos mais eficazes de gestão da aprendizagem, redimensionando as atividades das coordenadorias de curso em busca de mais efetividade para esta dimensão;

4. Ampliar a oferta de 20% da carga horária dos cursos reconhecidos, como estratégia de preparação para implantar o Programa de EAD da IES;

5. Otimizar a oferta de capacitação docente através de ações de caráter continuado e em serviço;

6. Desenvolver mecanismos de ampliação e uso das redes sociais de comunicação a favor do desenvolvimento do ensino e da aprendizagem, não esgotando seu potencial nas ações de marketing;

7. Redimensionar, ampliar, executar e avaliar os processos de nivelamento para as diferentes áreas dos cursos ministrados, como estratégia de melhoria da aprendizagem;

8. Melhorar os procedimentos e a qualidade da comunicação interna em caráter de urgência, na esfera dos segmentos docente, técnico-administrativo e alunos;

9. Oferecer oportunidade de qualificação continuada e em serviço para professores, no que se refere à aquisição de competências para trabalhar com avaliação integradora;

10. Ampliar as oportunidades de conscientização do corpo docente, de características básicas do modelo curricular adotado pela IES, especialmente no que se refere à natureza das disciplinas Tópicos Gerais e Práticas Interdisciplinares;

11. Garantir a efetividade do sinal de wireless, principalmente no âmbito da sala de aula, e demais dependências da IES;

12. Desenvolver propostas de acompanhamento dos resultados de aprendizagem, oferecendo novas oportunidades para professores e alunos, no que se refere aos processos de reaprendizagem e nova avaliação;

13. Estimular a adoção de postura pedagógica centrada na APRENDIZAGEM e não no ENSINO;

14. Otimizar os procedimentos e a periodicidade das manutenções preventivas dos equipamentos de mídia e de laboratórios;

15. Desenvolver campanhas educativas junto ao alunado com vistas à conservação do patrimônio físico, arquitetônico e ambiental;

16. Realizar upgrade nos equipamentos de informática destinados à sala de professores e cabines de estudo da biblioteca, bem como, ampliar estas últimas;

17. Desenvolver estratégias de acompanhamento e controle dos prazos destinados à postagem de material institucional e notas dos alunos;

18. Implementar estratégias de conscientização junto ao corpo discente sobre objetivos, natureza e estratégias de EAD;

19. Acompanhar e avaliar o programa UNIFICAR, como estratégia de valorização do corpo técnico-administrativo;

20. Socializar as diretrizes para a acessibilidade no âmbito da IES, bem como viabilizar as diretrizes institucionais, sob supervisão e controle da comissão de acessibilidade da IES;

21. Promover eventos institucionais com objetivo de ampliar a discussão no âmbito social, sobre os novos parâmetros para acessibilidade, com encaminhamento de decisões e viabilização de ações práticas que garantam o acesso aos PNE's.

22. Fomentar a extensão buscando a ampliação do credenciamento de serviços prestados no CIS, bem como a oferta de cursos livres e estratégias de formação e conscientização da população local;

23. Desenvolver, junto ao corpo docente e técnico-administrativo, competências básicas para a oferta de educação à distância;

24. Implantar novo mestrado na área de saúde;

25. Planejar, executar e avaliar estratégias de criação e manutenção de clima organizacional propício ao trabalho colaborativo estabelecimento de relações interpessoais facilitadores do trabalho coletivo;

26. Ampliar a estrutura física.

Estas proposições poderão integrar os diferentes Planos de Trabalho Anual – PAT, de cada setor que, transformados em metas e objetivos para o ano de 2014/2014, poderão contribuir em muito para a ampliação dos serviços educacionais prestados com a qualidade que sempre caracterizou o Centro Universitário UNINOVAFAPI.

6 APÊNDICES

APÊNDICE I – AVALIAÇÃO DOCENTE PELO DISCENTE

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso _____ Ano/Período _____

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pelo Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie o desempenho do Professor utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

Nome do Professor:		Escala					

1.	Apresenta e discute o plano de ensino na sala de aula.	1	2	3	4	5	NSA
2.	Demonstra domínio do conteúdo da disciplina.	1	2	3	4	5	NSA
3.	Tem competência para ensinar						
4.	Propicia a participação do aluno disponibilizando-se para esclarecer dúvidas.	1	2	3	4	5	NSA
5.	Entrega as avaliações em tempo hábil e discute os resultados.	1	2	3	4	5	NSA
6.	É pontual, assíduo e cumpre integralmente o horário das aulas	1	2	3	4	5	NSA

Caso necessário, utilize o espaço abaixo para complementar a avaliação do professor.

APÊNDICE II - AVALIAÇÃO DO ALUNO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Curso _____ **Ano/Período** _____

Avalie os setores e serviços do Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

	ITEN	Escala					
		1	2	3	4	5	NSA
1	O Coordenador de Curso demonstra disponibilidade para resolver problemas.	1	2	3	4	5	NSA
2	O Coordenador de Curso orienta e esclarece as dúvidas relativas ao curso.	1	2	3	4	5	NSA
3	O Coordenador de Curso incentiva a participação dos alunos nas atividades acadêmicas	1	2	3	4	5	NSA
4	- Diretoria - Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
5	-Coordenação de Ensino - Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
6	- Secretaria Geral - Atendimento e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
7	- Tesouraria - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
8	- Protocolo - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
9	- Ouvidoria - Encaminhamento	1	2	3	4	5	NSA
10	- Biblioteca – Acervo, sistema operacional e atendimento	1	2	3	4	5	NSA
11	- Cantina – Limpeza, higiene, qualidade dos alimentos oferecidos.	1	2	3	4	5	NSA
12	O funcionamento e infra-estrutura dos laboratórios /Núcleo de Prática Jurídica.	1	2	3	4	5	NSA
13	Veiculação e divulgação das informações nos setores da instituição.	1	2	3	4	5	NSA
14	O site é atualizado e possui informações de interesse do aluno.	1	2	3	4	5	NSA
15	-Aluno-online – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
	ESTRUTURA FÍSICA	ESCALA					
17	O ambiente físico da sala de aula.	1	2	3	4	5	NSA
18	Infra-estrutura da Instituição.	1	2	3	4	5	NSA
19	Manutenção e limpeza da IES.	1	2	3	4	5	NSA

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para sua formação.

O que precisa ser melhorado no UNIUNINOVAFAPI?

APÊNDICE III - AVALIAÇÃO DOCENTE

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pela Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie os setores e serviços da Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

ITENS		Escala					
1	A Diretoria – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
2	Coordenador do curso no qual você é vinculado – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
3	Coordenação dos cursos no qual você é vinculado – Atendimento e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
4	Coordenação de Ensino – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5	NSA
5	Recursos Humanos - Atendimento	1	2	3	4	5	NSA
6	Disponibilidade e qualidade dos recursos áudios-visuais.	1	2	3	4	5	NSA
7	Setor de reprografia de provas – Disponibilidade, acesso e qualidade do material devolvido ao professor	1	2	3	4	5	NSA
8	Cantina – Limpeza, higiene e qualidade dos alimentos fornecidos.	1	2	3	4	5	NSA
9	Setor de Tecnologia da Informação – Atendimento e resolutividade.	1	2	3	4	5	NSA
10	Comunicação interna	1	2	3	4	5	NSA
11	O site é atualizado e possui informações de interesse dos docentes?	1	2	3	4	5	NSA
12	- Sistema da Biblioteca - Funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
13	- Professor online – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
14	- E-mail institucional – Acesso e funcionalidade	1	2	3	4	5	NSA
15	Encontros Pedagógicos – Periodicidade, importância e contribuição	1	2	3	4	5	NSA
ESTRUTURA FÍSICA		Escala					
16	O ambiente físico da sala de aula	1	2	3	4	5	NSA
17	Infra-estrutura da Instituição.	1	2	3	4	5	NSA
18	Manutenção e limpeza da IES.	1	2	3	4	5	NSA

Especifique pelo menos três contribuições do UNINOVAFAPI para seu desempenho docente na instituição.

O que precisa ser melhorado no UNIUNINOVAFAPI?

APÊNDICE IV - AVALIAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

PROGRAMA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Este instrumento tem por objetivo, obter informações sobre sua percepção em relação aos setores e serviços oferecidos pela Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI. Sua participação é muito importante. Antecipadamente agradecemos.

Avalie os setores e serviços da Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI utilizando a escala de 1 a 5, onde 1 (um) representa o desempenho mais baixo e 5 (cinco) o mais alto. Caso não tenha como avaliar, marque NSA(não se aplica).

SERVIÇOS E SETORES		Escala				
1	Diretoria – Acesso e Resolutividade	1	2	3	4	5
2	Recursos Humanos - Atendimento	1	2	3	4	5
3	Setor de Tecnologia da Informação – Acesso e resolutividade	1	2	3	4	5
4	Comunicação interna.	1	2	3	4	5
5	Cantina -	1	2	3	4	5
6	Infra-estrutura da instituição	1	2	3	4	5
7.	O programa de capacitação	1	2	3	4	5
8.	As condições de trabalho na Centro Universitário UNIUNINOVAFAPI.	1	2	3	4	5

O que precisa ser melhorado na Instituição?

O que precisa ser melhorado em seu setor de trabalho?

APÊNDICE V**PORTARIA NOVAFAPI Nº 013/12****ALTERA A COMPOSIÇÃO DA
COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO - CPA DA FACULDADE
DE SAÚDE, CIÊNCIAS HUMANAS E
TECNOLÓGICAS DO PIAUÍ –
NOVAFAPI.**

A Diretora da Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí - NOVAFAPI, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e considerando:

- O regulamentado pela Portaria nº 2.051, de 09 de julho de 2004, no seu Art. 13 e parágrafos;
- A colação de grau da representante discente no curso de Direito, Ana Beatriz Lima do Vale;

RESOLVE:

Art. 1º. Nomear a aluna Raíssa Técia Braga de Carvalho, regularmente matriculada no curso de Medicina sob matrícula nº 09207007, como representante discente na Comissão Própria de Avaliação da NOVAFAPI.

Art. 2º A Comissão Própria de Avaliação – CPA da NOVAFAPI passa a ser composta pelos seguintes membros: Vanessa Hidd Basílio (Coordenadora da CPA e representante Técnico- Administrativo), Maria Santana de Carvalho Neri (Representante Técnico- Administrativo), Rodrigo Rodrigues de Sousa Martins (Representante da Comunidade Civil Organizada), Francisca Tereza Coelho Matos (Representante do Corpo Docente) e Raíssa Técia Braga de Carvalho (Representante do Corpo Discente), que, sob a presidência da primeira, coordenará os processos de planejamento, a sistematização e a execução da avaliação interna no âmbito desta IES.

Art. 3º. A sistematização do trabalho fica a cargo da própria comissão, sujeita aos princípios estabelecidos pela Lei nº 10.861/2004 e às definições expressas em seu regulamento próprio.

Art 4º. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Teresina, 06 de fevereiro de 2012.

Cristina Maria Miranda de Sousa
Diretora da NOVAFAPI